

Visado pela C. de Censura  
DOMINGO  
30  
Novembro de 1952  
Número avulso 1\$00

# Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Série VI Ano XXI  
N.º 1079  
(Avençado)  
Ano (Portugal) 50\$00

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência do Director)  
DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE-Rua 14-ESPINHO-Tel. 187

PELA PATRIA

POR ESPINHO

## A ASSISTENCIA AOS POBRES

deve constituir uma das principais preocupações da população de uma terra

**A** PROUVE-NOS verificar que as nossas considerações do último número sobre a matéria em referência mereceram incondicional apoio às pessoas de bem que no-lo manifestaram.

No entanto, — nem tudo lembra no momento próprio — nesse artigo há uma omissão que deixa o nosso pensamento incompleto. Além das instituições de caridade vigentes e da OPPE, em reorganização, Espinho carece de um asilo para velhos e inválidos. Mas, essa modalidade de Assistência está prevista, segundo cremos, no projecto do futuro edifício da Misericórdia; e, por isso, contribuir para a construção do novo hospital é, simultaneamente, concorrer para a edificação do asilo e de outras obras anexas.

No campo assistencial, Espinho encontra-se, presentemente, em face de dois problemas que é urgente resolver: — A construção do novo hospital, visto que o actual não dispõe de capacidade nem de outros requisitos indispensáveis, e o restabelecimento da Obra de Protecção aos Pobres (OPPE).

O primeiro encontra-se, segundo nos consta, em vias de solução definitiva; o segundo, acha-se em preparativos para entrar novamente em funções no começo de 1953, e é necessário que assim seja.

Para isso, devem-se conjugar os melhores esforços da parte da respectiva Comissão reorganizadora, sob o patrocínio da Comissão Municipal de Assistência, e a boa vontade da população de todo o Concelho, pois, a medida a pôr em prática deve estender-se também às freguesias rurais quer quanto à protecção aos pobres quer quanto à repressão à mendicidade, embora de começo se circunscreva à área da Vila.

Com esse objectivo deve constituir-se uma comissão em cada freguesia, nomeada pela respectiva junta, conforme lhe faculta o Código Administrativo, a qual, em colaboração com a OPPE, resolveria o problema da Mendicidade na área da sua jurisdição.

Seria muito bonito e muito honroso que no concelho de Espinho, que pode considerar-se todo ele uma bela região de turismo, não se visse um pobre a mendigar, por não ter necessidade disso. E os estranhos que fossem apanhados na pedinçice seriam energeticamente expulsos da freguesia. Ora, isto, longe de ser uma utopia, é uma medida muito fácil desde que haja boa vontade por parte da população e das respectivas autoridades.

O nosso concelho, já, neste campo, deu alguns bons exemplos ao País, pena sendo que os não mantivesse até agora. Hoje, porém, que a mentalidade do nosso povo e o seu espírito caritativo se devem ter desenvolvido bastante, talvez não seja difícil restabelecer a tradição, edificando-se uma obra de assistência aos pobres duradoura e tão completa quanto possível, atentos os nossos recursos.

Para isso, devem abater-se todas as bandeiras que nos possam dividir; devem dar-se todas as mãos honradas; unir-se todos os bons corações e congregar-se todos os esforços no sentido de tornarem menos infelizes os pobres e mais felizes espiritualmente aqueles que com eles repartam um pouco do que lhes sobra.

A população de Espinho, acima de qualquer outra preocupação de carácter colectivo, deve dar-se ao capricho de solucionar, quanto antes, o problema da Assistência aos Pobres, o que está na sua mão.

Nesse sentido os seus sentimentos vão ser postos à prova. Teríamos muito orgulho em vir a constatar que eles correspondam, de maneira geral, a uma expectativa francamente optimista.

## O 1.º DE DEZEMBRO

Comemora-se amanhã em todo o Império Português a histórica data do 1.º de Dezembro de 1640, que significa a Restauração da Independência de Portugal, mercê dum punhado de bravos patriotas que souberam resistir à corrupção implantada pelo estrangeiro usurpador, com o fim de destruir o espírito de nacionalidade dos descendentes dos indómitos devassadores de «mares nunca dantes navegados», descobridores e conquistadores de mais de meio mundo até então desconhecido dos povos

crístãos. Uma nação que «tais filhos teve» não podia nem pode morrer, como exuberantemente o demonstrou após os 60 anos de domínio estrangeiro.

Tão gloriosa data merece, pois, ser comemorada por todos os portugueses que amam verdadeiramente a Pátria, não como pretexto para exacerbar ódios contra quem quer que seja, que hoje não se justificam, mas para vincar e inculcar no espírito da mocidade a amor da Pátria,

(Continua na 2.ª página)

## ESPINHO À VISTA

### Obras de Assistência O Patronato

**N**O penúltimo número de «Defesa de Espinho» focou-se mercedamente a magnífica obra de assistência que vem sendo realizada por esta instituição de caridade. O Patronato, numa terra como a nossa, onde há uma grande percentagem de famílias necessitadas, é uma coisa providencial que não pode nem deve ser esquecida por Espinho.

A colmeia infantil que ali se abriga, é uma colmeia curiosíssima. Rapariguinhas e rapazinhos filhos de gente muito humilde, sentem-se absolutamente à vontade no ambiente pacífico do Patronato, onde lhes é ministrado o alimento corporal em óptimas refeições, e o alimento espiritual em óptimas lições.

Ora é sobre a parte espiritual que pretendemos fazer uma ligeira referência, porquanto da outra já a «Defesa» tratou há quinze dias, fazendo um sucinto mas claro relato da maneira como decorrem as refeições da petisada, e do esmero e do carinho com que as crianças são servidas no Patronato.

Eis o que vimos. Há dias, passando pela Rua 31, prendeu a nossa atenção o enxame de crianças que ruidosamente enchia o passeio e o patio do edifício da Vila Paula, e de mistura com a chalrada alegre do bando pareceu-nos ouvir música.

Música? Nem mais nem menos. Música. Subimos e entramos discretamente. Numa sala do andar superior, Fausto Neves, junto do seu pequeno órgão, desfiava melodias suas, e a nossa chegada levou-o a chamar meia dúzia de pequenitas, entre os 6 e os 10 anos, e ali, à *queima-roupa*, improvisou um pequeno orfeão.

Ficamos encantados, fascinados mesmo pelo imprevisto de tão impressionantes minutos de arte! As pequerruchas, descalças, uma delas até com um irmaozito mais pequeno ao colo, a um sinal do maestro começaram a cantar a «ESTRADA DOS A-JOS», depois o «BERÇO DOS ANJOS», e mais outras melodias. O cenário, dentro daquela sala, entrou de transformar-se pouco a pouco, e no êxtase em que ficamos parecia que alguma coisa de irreal, alguma coisa de angélico

(Continua na 3.ª página)

## Número do Natal

A exemplo dos anos anteriores, «Defesa de Espinho» publicará um número especial por ocasião do próximo Natal.

Para esse número, que conterà selecta colaboração literária e que sairá, pelo menos, com seis páginas, aceitamos, desde já, anúncios de qualquer natureza, a preços módicos.

## CONSIDERAÇÕES

### Direito de Crítica

**Q**UEM critica — se é bem intencionado — supõe sempre fazê-lo com proveito.

Entretanto, convem não esquecer que entre a crítica e o criticado se encontra sempre o supremo juiz que é o público. Só ele decide se a crítica é justa ou não e da importância do seu benefício.

Mal vai no entanto ao que não se sujeita ao critério desse juiz, insistindo no erro e merecendo, senão pena agravada, pelo menos o juízo que todos podem fazer daqueles que procuram, num pretensso prestígio da sua pessoa, continuar numa situação que de teimosa se tornará prejudicial.

Poderá haver quem negue aos jornais da província o direito de crítica, pois erradamente se parte do princípio que lhes não assiste outro direito que não seja anunciar pouco mais que os aniversários e casamentos.

Errada noção essa, pois a imprensa da província, mais que o direito que lhe assiste de criticar os homens e os factos locais, pode e deve intervir em tudo o que interesse à Nação.

Assim deve ser, demais que está estabelecido que a família é a base do aglomerado nacional, fonte sagrada donde sairão todos os governantes da Pátria, sucessores daqueles que tanto a Pátria honraram.

O jornal da província é como que o primeiro elo a juntar os agregados familiares, auscultando as suas paixões e pugnano publicamente pelos seus legítimos interesses.

Assim vemos a crítica e assim a temos procurado, embora com a certeza absoluta de que estamos sujeitos a errar, pois seria estultícia considerar absoluta a nossa infalibilidade.

Mal vai, em nosso entender, àqueles que a negam, uma vez que lhe não seja proveitosa. Assim pretendem muitas vezes esconder os seus defeitos, esquecidos lamentavelmente de que «em causa própria, ninguém pode ser juiz».

E' evidente que a crítica, quando unicamente se faz para dizer mal, prejudica, não só as terras e as pessoas, como vem a cair com todo o seu veneno sobre quem a faz.

Deve, em princípio, ter-se conta da responsabilidade que se toma, pois não pode distinguir-se o dizer mal por sistema ou dizer bem por bajulice, ambas de igual prejuizo.

Dizer-se unicamente mal, não está certo, pois nem tudo está mal, havendo que ter em conta que só a diferença entre o mal e o bem pode dar resultado positivo ou negativo.

Dizer bem, unicamente para agradar, pode levar os homens a errar mais e mais, pelo desconhecimento dos erros que praticaram.

Criticar, procurando corrigir, será, a nosso ver, a melhor maneira de ser útil ao-nosso próximo e às terras que defendemos.

Nas terras pequenas, a crítica aos homens e à sua obra, pode encontrar-se num ambiente também limitado, pois na massa popular se pode fazer juizo da apreciação dos seus dirigentes.

(Continua na 3.ª página)

## OS FERIADOS DE 1 E 8 DE DEZEMBRO

Ao abrigo do decreto-lei n.º 38.596, o dia 1 de Dezembro é feriado obrigatório apenas para as repartições públicas, não sendo obrigatório o encerramento dos estabelecimentos comerciais e industriais como vinha sucedendo desde há bastantes anos, hábito que já estava enraizado na tradição do nosso povo.

Quanto ao dia 8 do mesmo mês, que anteriormente era apenas dia santo dedicado pela Igreja a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, passa ele a ser feriado obrigatório, tanto para as repartições públicas como para o comércio e indústria que, nesse dia, salvo autorização especial das autoridades competentes, não poderão funcionar.

Atendendo, porém, a que, este

ano o dia 8 de Dezembro é 2.ª feira, o que privaria o público durante dois dias seguidos de utilizar-se dos estabelecimentos comerciais, é possível que, como sucedeu com o feriado de 1 de Novembro, o Ex.º Delegado do I. N. T. P. autorize a abertura dos estabelecimentos retalhistas durante algumas horas, na 2.ª feira, medida com a qual o público ficaria muito satisfeito. Assim é de esperar.

Em virtude do feriado, a Câmara Municipal transferiu o mercado semanal (feira) que devia realizar-se no dia 8, para o dia 9, 3.ª feira, resolução que também achamos acertada.

Resumindo: amanhã não é obrigatório o encerramento do comércio nem da indústria,





**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Estima, Valente & C.<sup>a</sup>**  
 FÁBRICA A VAPOR DE  
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas **Apiladas**  
 para embalagem de fgo e maredas  
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE  
 — ESPINHO —

**Colégio de S. LUIS**  
 Praia de Espinho  
 Apartado 8-Tel. 60  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

**Padaria Ferreira**  
**Manuel Nunes da Silva & C.<sup>a</sup>**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos idênticos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»  
 54/1, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 63, N.º 691  
**ESPINHO**

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.<sup>a</sup>  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabricado esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
 Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135

**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO**  
 de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODEL-R»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades. Vianinhas D'Austria e as famadas «Marrasinhãs». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 — DE —  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de pão de milho  
 ESMERO E ASSEIO  
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 61

**Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais**  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE  
 Açúcar, Toncinho e Gordura  
 TELEFONE, 305 — ESPINHO  
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**António Gomes de Pinho**  
 ARMAZÉM DE MERCEARIA  
 AZEITES, TOUCINHOS,  
 FARINHAS E CEREAIS  
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
**ESPINHO**

**Fábrica Progresso**  
 Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição  
 Serralheria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida  
 Telefone, 27 — ESPINHO

**JULIA**  
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente Mineral — Fogaças e Especialidades Regionais.  
 FABRICO E VENDA DE GELO  
 Júlia Barbosa Lourenço  
 Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

**CADINHA & COUTO**  
 Merceria, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazéns e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 59  
 ESPINHO

**Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas**  
 Comp'eto sortido e das melhores marcas  
 Encontram-se á venda na  
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»  
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

**José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
 III  
**VINHOS DE PASTO**  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

**LUSO - CELULOIDE**  
 DE  
**Henriques & Irmão, L.<sup>a</sup>**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passês, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbas, etc.

**Oficina Mecânica de Mármore**  
 DE  
**Adriano Pereira Lopes**  
 (CASA FUNDADA EM 1899)  
**ESCULTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos em mármore  
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone 31 — ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sóis**  
 Gabardines e Sobretudo Camuflé  
 GRANDE MARCA  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvás, etc.  
**GRANDE SORTIDO**

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.<sup>a</sup>  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

**Casa «EXPRESSO»**  
 Rua 8 — defronte da estação da C. P. (lado nascente) — Espinho.  
 Esmerado serviço de adega e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.  
 Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.  
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

**Quintas, Faria & Bernardes, L.<sup>a</sup>**  
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS  
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa  
**Cerveja Sagres e Preta Maria Laranjada Portuguesa**  
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

**MADEIRAS**  
 — DE —  
**Adriano Pereira dos Santos**  
 ARMAZEM  
 Rua 62 N.º 234  
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS  
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168  
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS  
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40 — End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144 — ESPINHO

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
 Confeitaria e Frutas  
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
 Confortável sala de chá e serviço de Café.  
 Manuel Augusto de Castro  
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

**RÁDIOS PHILIPS**  
 uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.<sup>a</sup>**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
 VENDAS a PRONTO e a PRESTADO

**VINHOS DE PASTO**  
 Para o País e Exportação

**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51287

**GAIA**  
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

**TORRES VEDRAS**  
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 Telefone 159



**UVA**  
**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

**RÉGUA**  
 Rua dos Camilhos, 142  
 Telef. 190

**Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica**  
**União Vinicola Abastecedora, L.<sup>a</sup>**

**CIMENTOS**  
**Braveo LUSO**  **Portland PATAIAS**  
 Utilizá-los é preferível

Distribuidor:  
**A. TRINDADE, Sucessor**  
 Caixa Postal 4  
 Ferro, Aço e Carvões  
 Material LUSALITE  
 Tintas TEXOLITE  
 Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

**Defesa de Espinho**  
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 9000	5000	1000
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000		
Brazil 7000		
Venezuela e outros Países American. 9000		

Remessa semanal mais 5000  
 mais 5000  
 mais 5000

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

**Louçaria Guerreiro**  
 — (FERREIRA & COUTO) —  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliota, Garrações, Estatuaría Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeleros eléctricos.  
 Rua 19 n.º 385 Telefone 165  
 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)  
**ESPINHO**

**CERVEJARIA AQUÁRIO**  
 — DE —  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
 Rua 19 n.º 28  
 Mariscos — Pasteis — Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» da Aguada, e Verde de S.º Tirso.

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa Tavares**  
 Rua 62 — Passelo Alegre  
**DE ELIAS P.º TAVARES**  
 Pastelaria e merceria fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**HORVA**  
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncaes mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
**ESPINHO**

**PREMIAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**